

Governo decide saída do resgate até dia 5 de maio

Afirmação é do ministro Luís Marques Guedes. Observatório das Crises diz que a reestruturação da dívida é «indispensável e urgente»

POLÍTICA

POR
CAROLINA BORGES

NO dia em que o ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, Luís Marques Guedes, anunciou que o Governo vai decidir sobre a forma de saída do programa de resgate até ao dia 5 de maio, o Observatório sobre Crises e Alternativas, criado em 2012 pelo ex-líder da CGTP, Carvalho da Silva, para encontrar saídas alternativas, divulgou um documento onde afirma ser essencial a reestruturação da dívida.

«É crucial conseguir uma reestruturação que reduza o valor dos juros anualmente pagos e um alongamento das maturidades que alivie a pressão das necessidades de financiamento», pode ler-se no Barómetro divulgado ontem pelo Observatório do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Essa reestruturação, diz o documento, é «indispensável e urgente» e necessária para «preservar os pequenos aforradores e a segurança social». Caso não



ANTÓNIO AZEVEDO/ASF

Marques Guedes diz que Governo pode aprovar medidas de redução do défice até ao dia 15

se renegocia a dívida pública atempadamente, acrescenta o documento, onde constam nomes como José Castro Caldas e José Reis, o País não será capaz de cumprir as metas do tratado orçamental.

Ontem, também, depois de se reunir com o primeiro-ministro, o

presidente da Confederação Empresarial de Portugal (CIP), António Saraiva, defendeu que o País deverá recorrer a um programa cauteloso após a saída da *troika*, assunto sobre o qual o Governo vai decidir até à data da última reunião com o Eurogrupo, a 5 ou 6 de maio.